



PREFEITURA DE
Santos

SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO DE SANTOS

ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
EDITAL N.º 01/2022

301 – PROFESSOR TEMPORÁRIO – PEA I PROJETO ESTRATÉGICO DE AÇÃO I – PROFESSOR ALFABETIZADOR

NOME DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

- VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO **30** QUESTÕES OBJETIVAS.
- VERIFIQUE SE ESTE CADERNO CORRESPONDE À FUNÇÃO QUE VOCÊ SE INSCREVEU, HAVENDO DIVERGÊNCIA, INFORME IMEDIATAMENTE AO FISCAL DA SALA. NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.
- VERIFIQUE SE O CONTEÚDO DESTA CADERNO ENCONTRA-SE COMPLETO E LEGÍVEL, HAVENDO DIVERGÊNCIA, INFORME IMEDIATAMENTE AO FISCAL DA SALA. NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.
- PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTA CADERNO.
- LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA.
- A DURAÇÃO DA PROVA É DE **3 HORAS**.
- A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDO O TEMPO MÍNIMO ESTABELECIDO NO EDITAL DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO.
- AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS.

**É EXPRESSAMENTE PROIBIDO O USO DE CELULAR E OUTROS APARELHOS ELETRÔNICOS
NAS DEPENDÊNCIAS DO LOCAL DE PROVA**

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES



**insti+U+o
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

LÍNGUA PORTUGUESA

Analise o texto abaixo para responder às questões de 1 a 4.

Outra de elevador

“Ascende” dizia o ascensorista. Depois: “Eleva-se”. “Para cima”. “Para o alto”. “Escalando”. Quando perguntavam “Sobe ou desce?” respondia “A primeira alternativa”. Depois dizia “Descende”, “Ruma para baixo”, “Cai controladamente”, “A segunda alternativa” ... “Gosto de improvisar”, justificava-se. Mas como toda arte tende para o excesso, chegou ao preciosismo. Quando perguntavam “Sobe?” respondia “É o que veremos ...” ou então “Como a Virgem Maria”. Desce? “Dei” Nem todo o mundo compreendia, mas alguns o **“instigavam”**. Quando comentavam que devia ser uma chatice trabalhar em elevador ele não respondia “tem seus altos e baixos”, como esperavam, respondia, criticamente, que era melhor do que trabalhar em escada, ou que não se importava embora o seu sonho fosse, um dia, comandar alguma coisa que andasse para os lados ... E quando ele perdeu o emprego porque substituíram o elevador antigo do prédio por um moderno, automático, daqueles que têm música ambiental, disse: “Era só me pedirem — eu também canto!”

(Luis Fernando Verissimo).

- De acordo com a leitura do texto, é correto afirmar que quando o ascensorista diz “gosto de improvisar” ele se refere ao fato de que
 - gostava de ser simpático com as pessoas que entravam no elevador e queria que elas rissem dele.
 - não fazia questão de que as pessoas o entendessem e, por isso, dizia coisas como “dei”.
 - criava na hora as respostas que dava ao ser perguntado se o elevador subia ou descia.
 - nunca sabia se o elevador subia ou descia e, por isso, respondia “é o que veremos”.
- Assinale a alternativa que apresenta um sinônimo da palavra **“instigavam”** destacada no texto.
 - Repreendiam.
 - Incitavam.
 - Parabenizavam.
 - Cumprimentavam.
- De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto às classes gramaticais, assinale a alternativa em que a palavra destacada tem a função de modificar um verbo.
 - “Mas”** como toda arte tende para o excesso, chegou ao preciosismo.
 - ... ou que não se importava **“embora”** o seu sonho fosse, um dia, comandar alguma coisa que andasse para os lados ...
 - “Ascende”** dizia o ascensorista.
 - Depois dizia “Descende”, “Ruma para baixo”, “Cai **“controladamente”**”, “A segunda alternativa” ...

Analise a frase abaixo para responder à questão 4.

“Nem todo o mundo compreendia, mas alguns **‘o’** instigavam”.

- De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto ao uso de pronomes, assinale a alternativa que apresenta a correta justificativa para o uso da próclise no pronome destacado.
 - Os pronomes indefinidos, como “alguns”, atraem o pronome oblíquo.
 - Verbos terminados com a letra “M” não podem receber pronomes oblíquos ao final.
 - A ênclise também poderia ter sido usada, trata-se da preferência do autor.
 - Verbos no futuro não admitem, em hipótese alguma, o uso da ênclise.

Analise a frase abaixo para responder à questão 5.

A _____, não foi reconhecida a rápida _____ dos aplicativos de transporte, o que surpreendeu _____ todos.

- De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à acentuação, ortografia, e uso ou não da crase, assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.
 - prióri / ascensão / à
 - priori / ascensão / a
 - prióri / ascenção / a
 - priori / ascenção / à

CONHECIMENTOS GERAIS DE EDUCAÇÃO

- Acerca da educação básica, disposta na LDBEN, assinale a alternativa correta.
 - No currículo do ensino fundamental, a partir do sexto ano, será ofertada a língua inglesa.
 - A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição facultativa por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais.
 - O ensino da arte, especialmente em suas expressões globalizadas, constituirá componente curricular facultativo da educação básica.
 - Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados exclusivamente nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.
- Sobre o âmbito pedagógico das escolas inclusivas, analise as proposições abaixo.
 - Em vez de focalizar a deficiência da pessoa, enfatiza o ensino e a escola, bem como as formas de aprendizagem.
 - Em vez de procurar, no aluno, a origem do problema, define-se pelo tipo de resposta educativa e de recursos e apoios que a escola deve proporcionar-lhe para que obtenha sucesso escolar.
 - Em vez de a escola ajustar-se para atender à diversidade de seus alunos, propor ações que levem o aluno a ajustar-se a padrões de normalidade para aprender.

É correto o que se afirma em

 - II, apenas.
 - I e II, apenas.
 - I e III, apenas.
 - I, II e III.

8. Acerca da escola e da educação inclusiva, assinale a alternativa correta.

- (A) A identidade normal é tida sempre como natural, generalizada e positiva em relação às demais.
- (B) A educação inclusiva questiona a artificialidade das identidades normais e entende as diferenças como resultantes da multiplicidade, e não da diversidade, como comumente se proclama.
- (C) Trata-se de uma educação que garante o direito à diversidade, pois assegurar o direito à diversidade é seguir reafirmando o idêntico.
- (D) Atribuem-se a certos alunos identidades que os mantêm nos grupos dos alunos especiais, com necessidades educacionais especiais, portadores de deficiências, com problemas de aprendizagem e outros tais.

9. Segundo Doug, ensinar bem é construir relações. Sobre esse princípio abordado na obra do autor, analise as proposições abaixo e assinale (V) para Verdadeiro ou (F) para Falso.

- () A relação que se quer é como um triângulo: o professor conectado com o aluno sobre o conteúdo e com o objetivo de inspirá-lo para construir uma relação com as coisas que aprende.
- () Existem relações suplementares, conexões com determinados alunos sobre suas vidas fora da sala de aula, e relações nucleares, relações positivas, mutuamente respeitadas na sala de aula, que ajudam a assegurar o aprendizado e o crescimento dos alunos com cordialidade e humanidade.
- () Dentre os dois tipos de relações, aquele que deve ser cultivado e mantido na sala de aula, que vai garantir sucesso no processo de ensino-aprendizagem é o suplementar.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- (A) V / F / F
- (B) F / V / V
- (C) V / F / V
- (D) V / V / F

10. Segundo o artigo de Graizer, a Prova Brasil foi agrupada em três grandes categorias. Sobre essas categorias, correlacione as colunas da tabela abaixo.

Coluna I		Coluna II	
1.	Uso normativo.	()	Ajuda a entender e a poder agir nas dificuldades dos alunos.
2.	Uso pedagógico.	()	Ao entrar nessa seara, são necessárias outras considerações além do cognitivo.
3.	Uso administrativo e gerencial.	()	Diz respeito a ter uma indicação clara se o que o aluno aprendeu está adequado ou não.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- (A) 2 / 3 / 1
- (B) 3 / 2 / 1
- (C) 1 / 3 / 2
- (D) 2 / 1 / 3

11. Sobre a estrutura da BNCC, assinale a alternativa correta.

- (A) As habilidades devem ser entendidas como a explicitação da situação ou condição em que a habilidade deve ser desenvolvida, considerando a faixa etária dos alunos.
- (B) Os agrupamentos propostos não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos.
- (C) O uso de numeração sequencial para identificar as habilidades de cada ano ou bloco de anos representa uma ordem ou hierarquia esperada das aprendizagens.
- (D) Os modificadores não descrevem ações ou condutas esperadas do professor, nem induzem à opção por abordagens ou metodologias.

12. De acordo com Freire, é na inconclusão do ser, que se sabe como tal, que se funda a educação como processo permanente. Sobre o assunto, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) Mulheres e homens se tornaram educáveis na medida em que se reconheceram inacabados.
- (B) A consciência do inacabamento entre nós, mulheres e homens, nos fez seres responsáveis, daí a eticidade de nossa presença no mundo.
- (C) Foi a educação que fez mulheres e homens educáveis, e não a consciência de sua inconclusão que gerou sua educabilidade.
- (D) É na inconclusão de que nos tornamos conscientes e que nos insere no movimento permanente de procura que se alicerça a esperança.

13. De acordo com o artigo 3º, o Plano Municipal de Educação de Santos foi elaborado e deverá ser executado visando

- I. assegurar a articulação das políticas educacionais com as demais políticas sociais, exceto as culturais.
- II. considerar as necessidades específicas das comunidades escolares, a equidade educacional e a diversidade.
- III. garantir o atendimento das necessidades específicas na educação especial, assegurado o sistema educacional inclusivo em todos os níveis, etapas e modalidades.

É correto o que se afirma em

- (A) III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

14. A meta 5 do Plano Municipal de Educação de Santos tem como estratégia

- (A) garantir o atendimento da demanda escolar do ciclo de alfabetização (1º, 2º e 3º) dos sistemas de ensino, exclusivamente no Sistema Municipal de Ensino.
- (B) garantir o atendimento da demanda escolar do ciclo de alfabetização (1º, 2º e 3º) com o número de referência para o máximo de 25 (vinte e cinco) alunos por sala.
- (C) atingir 85% dos alunos alfabetizados ao final do 1º ano do ensino fundamental ao término desse PNE.
- (D) fomentar o convênio com as universidades locais com vistas à realização de projetos de intervenção pedagógica nas Unidades Municipais de Educação (UMEs), em contraturno, para o ciclo de alfabetização e letramento.

<p>15. De acordo com o ECA, representar ao Ministério Público para requerer a propositura de ação cautelar de antecipação de produção de prova nas causas que envolvam violência contra a criança e o adolescente é uma atribuição do(a)</p> <p>(A) Centro de Referência da Assistência Social. (B) Polícia Militar. (C) Conselho Tutelar. (D) Diretoria de Ensino.</p>	<p>19. Para os PCNs, o ensino de qualidade que a sociedade demanda atualmente expressa-se como a possibilidade de o sistema educacional vir a propor uma prática educativa adequada às necessidades sociais, políticas, econômicas e culturais da realidade brasileira, que considere os interesses e as motivações dos alunos e garanta as aprendizagens essenciais para a formação de cidadãos autônomos, críticos e participativos, capazes de atuar, na sociedade em que vivem, com</p> <p>(A) independência, qualificação e tolerância. (B) ética, moral e resiliência. (C) competência, dignidade e responsabilidade. (D) sabedoria, justiça e idoneidade.</p>
<p style="text-align: center;">CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</p> <p>16. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), mostrar a ciência como um conhecimento que colabora para a compreensão do mundo e suas transformações, para reconhecer o homem como parte do universo e como indivíduo, é a meta que se propõe para o ensino da área na escola fundamental. A apropriação de seus conceitos e procedimentos pode contribuir para o(a)</p> <p>I. questionamento do que se vê e ouve. II. ampliação das explicações acerca dos fenômenos da natureza. III. compreensão e valoração dos modos de intervir na natureza e de utilizar seus recursos. IV. compreensão dos recursos tecnológicos que realizam as mediações. V. reflexão sobre questões éticas implícitas nas relações entre ciência, sociedade e tecnologia.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) II e III, apenas. (B) I, IV e V, apenas. (C) II, III, IV e V, apenas. (D) I, II, III, IV e V.</p>	<p>20. Segundo os PCNs, muitas vezes no ensino fundamental, em particular nos anos iniciais, a História tem permanecido distante dos interesses do aluno, presa às fórmulas prontas do discurso dos livros didáticos ou relegada a práticas esporádicas determinadas pelo calendário cívico. Reafirmar sua importância no currículo não se prende somente a uma preocupação com a identidade nacional, mas sobretudo no que a disciplina pode dar como contribuição específica ao desenvolvimento dos alunos como sujeitos conscientes, capazes de entender a História como</p> <p>I. conhecimento. II. experiência. III. prática de cidadania. IV. vivência política.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I e III, apenas. (B) II e IV, apenas. (C) I, II e III, apenas. (D) I, II, III e IV.</p>
<p>17. Segundo os PCNs, a Matemática, surgida na Antiguidade por necessidades da vida cotidiana, converteu-se em um imenso sistema de variadas e extensas disciplinas. Como as demais ciências, reflete as leis sociais e serve de poderoso instrumento para o conhecimento do(a)</p> <p>(A) mundo e domínio da natureza. (B) lógica e abstração das proporções. (C) quantitativo e da relação qualitativa. (D) espaço e da ciência exata.</p>	<p>21. Para Emília Ferreiro, nenhuma prática pedagógica é neutra. Todas estão apoiadas em certo modo de conceber o processo de aprendizagem e o objeto dessa aprendizagem. São provavelmente essas práticas, mais do que os métodos em si, que têm efeitos mais duráveis a longo prazo, no domínio da língua escrita como em todos os outros. Conforme se coloque a relação entre o sujeito e o objeto de conhecimento, e conforme se caracterize a ambos, certas práticas aparecerão como “normais” ou “aberrantes”. É aqui que a análise psicopedagógica necessita se apoiar em uma</p> <p>(A) ponderação linguística. (B) reflexão epistemológica. (C) consideração lecto-escritural. (D) elucubração léxica.</p>
<p>18. Os PCNs apontam que o domínio da língua tem estreita relação com a possibilidade de plena participação social, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento. Assim, um projeto educativo comprometido com a democratização social e cultural atribui à escola a função e a responsabilidade de</p> <p>(A) proporcionar a todas as pessoas a capacidade de interpretar diferentes textos que circulam no ambiente escolar e, assim, assumir a palavra como cidadão. (B) garantir a todos os seus alunos o acesso aos saberes linguísticos necessários para o exercício da cidadania, direito inalienável de todos. (C) facilitar a todos os indivíduos a ação interindividual, responsável pela interlocução coletiva que garante a apropriação da língua. (D) possibilitar a todos os seus estudantes significar o mundo e a realidade, condição imprescindível para a participação política necessária a todo cidadão.</p>	<p>22. Para Delia Lerner, participar da cultura escrita supõe apropriar-se de uma tradição de leitura e escrita, supõe assumir uma herança cultural que envolve o exercício de diversas operações com os textos e a colocação em ação de conhecimento sobre as relações entre</p> <p>I. os textos. II. eles e seus autores. III. os próprios autores. IV. os textos e seu contexto.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I e IV, apenas. (B) II e III, apenas. (C) I, II e IV, apenas. (D) I, II, III e IV.</p>

23. Emília Ferreiro enfatiza que do ponto de vista construtivo, a escrita infantil segue uma linha de evolução surpreendentemente regular, através de diversos meios culturais, de diversas situações educativas e de diversas línguas. Aí podem ser distinguidos grandes períodos no interior dos quais cabem múltiplas subdivisões como

- I. distinção entre o modo de representação icônico e não icônico.
- II. construção de formas de diferenciação, controle progressivo das variações sobre os eixos formais e informais.
- III. fonetização da escrita que se inicia com um período silábico e culmina no período alfabético.
- IV. normatização do código com a produção textual.

É correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I, II, III e IV.

24. Para Teberosky e Colomer, as características qualitativas das práticas de leitura de histórias são, **EXCETO**,

- (A) familiarização com a estrutura e a função da linguagem escrita.
- (B) relação entre os objetos de três dimensões dos livros e os objetos de duas dimensões do mundo real.
- (C) interação de perguntas e respostas.
- (D) preparação para o escutar.

25. De acordo com Teberosky e Colomer, no caso da linguagem escrita, a base social tem uma função especial a mais. Sendo um escrito um objeto simbólico, para que se reconheça nas marcas gráficas objetos simbólicos, os agentes sociais devem atuar como intérpretes, cuja função é transformar essas marcas gráficas em objetos linguísticos. Assim, apenas escutando a leitura em voz alta, a criança pequena assiste à

- (A) configuração dos conceitos teóricos em imagens.
- (B) metamorfose da linguagem formal em compreensão.
- (C) conexão da formalidade teórica com o entendimento concreto.
- (D) transformação das marcas gráficas em linguagem.

26. Acerca das premissas referentes à leitura e à compreensão leitora, ao papel que o ensino desempenha em sua aprendizagem e à tarefa do leitor, apresentadas por Isabel Solé, assinale a alternativa correta.

- (A) A aprendizagem da leitura e estratégias adequadas para compreender os textos requer uma intervenção explicitamente dirigida a essa aquisição. O aprendiz leitor precisa da informação, do apoio, do incentivo e dos desafios proporcionados pelo professor ou especialista na matéria em questão.
- (B) Poder ler, isto é, compreender e interpretar textos escritos de diversos tipos com diferentes intenções e contribuir de forma decisiva para a culturalização das pessoas, na medida em que a leitura é a única porta para o crescimento pessoal.
- (C) Na leitura, o leitor é um sujeito passivo que processa o texto que lhe proporciona conhecimentos, experiências e esquemas prévios. O leitor especialista acata a emoção e o significado do texto sempre em sintonia com o autor.
- (D) Nas sociedades ocidentais, a aprendizagem da leitura é socializada com a escola, família e meio ambiente em uma sintonia construtiva. O ensino da leitura acontece concomitantemente a partir das diferentes experiências.

27. Segundo Lino de Macedo, analisar os desafios à prática reflexiva na escola implica pensar o tema na perspectiva de situações-problema, ou seja, dos obstáculos que enfrentamos e do que somos desafiados a aprender em favor de sua superação. Sobre o assunto, analise as proposições abaixo e assinale (V) para Verdadeiro ou (F) para Falso.

- () Voltar-se para as ações e suas consequências, quando se tem o hábito de pensar sobre objetos, acontecimentos ou conceitos.
- () Saber considerar simultaneamente os processos de exteriorização e de interiorização inerentes à tomada de consciência.
- () Aprender a refletir com autonomia e suficiência apoiado em experiências adquiridas, ou seja, dispor de estratégias de formação e se disponibilizar como formador.
- () Incluir o antes e o depois da ação, possibilitado pela reflexão, com o seu durante.
- () Aprender a comandar a ação a ser realizada e apresentar a ação realizada.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- (A) F / F / V / V / F
- (B) V / F / V / F / V
- (C) V / V / F / V / F
- (D) F / V / F / F / V

28. Solé defende que assumir o controle da própria leitura, regulá-la, implica ter um objetivo para ela, assim como poder gerar hipóteses sobre o conteúdo que se lê. Mediante as previsões, aventuramos o que pode suceder no texto, graças à sua verificação, através dos diversos indicadores existentes no texto, podemos construir uma interpretação, o compreendemos. Em outros termos, quando levantamos hipóteses e vamos lendo, vamos compreendendo e, se não compreendemos nos damos conta e podemos empreender as ações necessárias para resolver a situação. Por isso, a leitura pode ser considerada um processo constante de

- (A) alteração e suposição de enredos que caminham rumo a uma compreensão.
- (B) atribuição e contemplação de possibilidades que permitem ao leitor participar da trama principal.
- (C) elaboração e verificação de previsões que levam à construção de uma interpretação.
- (D) relação e pertencimento de mergulho que favorecem a viagem da leitura.

29. De acordo com Lerner e Sadovsky, as primeiras experiências das crianças a respeito da numeração ocorrem em seu dia a dia, quando os pais comentam dos preços, quando algum parente olha o calendário para verificar datas, aniversários, contam pessoas em uma fila, verificam número de um calçado, de uma roupa, informam o número de uma casa, do telefone, pois constantemente recorremos aos números para nos informar, verificar, comparar, contar, sequenciar etc. Todas essas experiências levam as crianças a

- (A) entender o processo quantitativo, rotineiramente complexo.
- (B) vivenciar as possibilidades quantitativas, por vezes de forma concreta.
- (C) experimentar o sistema numérico convencional, sempre lineares.
- (D) constituir seus próprios critérios numéricos, muitas vezes não lineares.

30. Segundo Lerner, o real é que levar à prática o necessário é uma tarefa difícil para a escola. Conhecer as dificuldades e compreender em que medida derivam, ou não, de necessidades legítimas da instituição escolar constituem passos indispensáveis para construir alternativas que permitam superá-las. Segundo a autora, a tarefa é difícil porque

- (A) a escolarização das práticas de leitura e de escrita apresenta problemas árdus.
- (B) os propósitos que se perseguem na escola ao ler e escrever são iguais dos que orientam a leitura e a escrita fora dela.
- (C) a inevitável distribuição dos conteúdos pode levar a totalizar o objeto de ensino.
- (D) a necessidade institucional de controlar a aprendizagem leva a pôr em segundo plano somente os aspectos mais acessíveis da avaliação.